Veja este conteúdo no navegador

newsletter #08

Programa Brasileiro de Certificação de Energia Renovável

1. Empreendimentos brasileiros certificados

O Brasil conta atualmente com 50 usinas aptas a emitir RECs no Brasil.
Saiba **mais**.

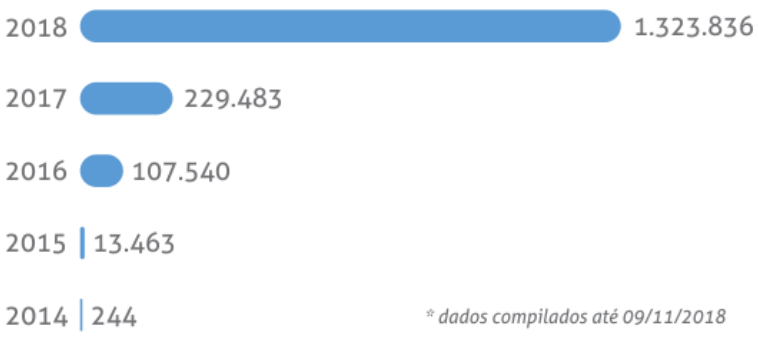
2. Empresas brasileiras que transacionam I-RECs

São 11 as empresas brasileiras aptas atualmente para venda de RECs dentro da Plataforma I-REC.
Participantes atuais autorizados:

- AES Tietê Energia
- Atlantic Energias Renováveis
- Atvos Agroindustrial
- CTE - Centro de Tecnologia de Edificações
- Embrasca (empresa estrangeira, mas que possui representante no Brasil)
- Keyassociados
- Mérito Energia
- Numerco (empresa estrangeira, mas que possui representante no Brasil)
- Raízen
- Statkraft Markets (empresa estrangeira, mas que possui representante no Brasil)
- WayCarbon

A lista pública com a relação completa dos Participantes e dados de contato, fica disponível constantemente neste **link**.

3. Volume de Certificados (RECs) emitidos no Brasil



4. Interessado pelo Mercado de RECs? Programe-se!

Nos meses de novembro e dezembro, o Instituto Totum estará presente nos eventos **BIREC** e **Encontro de Negócios**, que acontecerão na cidade de São Paulo. Saiba mais **aqui**.

5. Cresce a demanda por Certificados de Energia Renovável na América Latina

O aumento da geração de energia elétrica advinda de fontes renováveis tem sido cada vez mais impulsionado pela demanda de mercado e menos por políticas de subsídios governamentais. Apesar disso, não devem ser negligenciadas as iniciativas legislativas locais ligadas à geração de energia limpa e crescente descarbonização da matriz elétrica, que ainda são importantes para a ampliação desse mercado. Para saber mais, acesse o **link**.

6. Energia consumida pela Vivo será 100% renovável já em 2018

A Vivo, marca da Telefônica no Brasil, acaba de dar um passo importante para impulsionar a sustentabilidade em sua operação. A partir deste mês de novembro, a empresa passa a registrar 100% de seu consumo de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, com a obtenção de energia renovável certificada. Clique **aqui** e leia a matéria completa.

7. Como as empresas do RE100 têm vantagem sobre seus pares

As empresas signatárias da iniciativa RE100 são grandes consumidoras dos RECs para atingimento das suas metas de sustentabilidade.
Essas empresas possuem algumas opções para relatos de uso de energia renovável, conforme demonstra esse relatório elaborado em conjunto pela RE100, The Climate

Group, CDP e Capgemini Invent, mais especificamente nas páginas 09 e 10. Clique **aqui** para ler o relatório.

8. Pequenas hidrelétricas, hora de retomar seu protagonismo

As externalidades positivas das centrais hidrelétricas de pequeno porte (PCHs e CGHs) somadas ao potencial de geração inexplorado da fonte devem garantir a retomada do protagonismo dessas usinas na matriz elétrica brasileira nos próximos anos. Reforça essa perspectiva o crescimento do mercado livre de energia combinado à necessidade de se ampliar, no Sistema Interligado Nacional (SIN), a capacidade de garantir a segurança do abastecimento diante do aumento da participação das fontes intermitentes eólica e solar. Clique **aqui** e saiba mais.

9. BNDES vai lançar financiamento de energia renovável para empresas

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) quer dobrar a aposta no financiamento a projetos de microgeração de energia renovável. No fim do mês, o banco lançará a linha Finame Energias Renováveis, voltada para empresas, com orçamento inicial de R$ 1 bilhão. Paralelamente, negocia a liberação de mais R$ 208 milhões do Fundo Clima, para pessoas físicas. **"Vamos dobrar a aposta na área solar"**, disse o diretor de Infraestrutura do BNDES, Marcos Ferrari. Clique **aqui** para ler a matéria completa.

10. Investidores em energia renovável viabilizam novas usinas com contratos privados

O impulso dado ao setor de energias incentivadas (eólica, PCH, Fotovoltaica e Biomassa) foi sempre por meio do ambiente de contratação regulado (ACR). Porém, em função da baixa demanda dos leilões decorrente da retração do consumo de eletricidade, empresas consumidoras já estão conseguindo viabilizar usinas eólicas e solares por meio de contratos privados de longo prazo. E isso é muito bom! Confira mais sobre o assunto **aqui**.

11. Comportamento do consumidor ditará políticas sustentáveis para o País

Será a mudança de hábitos do consumidor que pautará uma agenda em prol da economia de baixo carbono, de uma nova matriz energética para o Brasil e de políticas e tributações que priorizem iniciativas sustentáveis. O tema foi debatido pelos participantes do 3º fórum Economia Limpa, para assistir ao vídeo clique **aqui**.

12. Investimentos crescem no rastro dos carros elétricos

No primeiro semestre do ano, foi vendido no Brasil cerca de 1 milhão de carros de passeio e comerciais leves do tipo *flexfuel*, por volta de 100.000 a diesel, 40,2 mil a gasolina e apenas 1.944 modelos elétricos, de acordo com os dados divulgados pela associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Para ler a matéria completa, acesse o **Correio Brasiliense** de 03/08/2018.